

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NO DESERTO COMEÇA A FORMAÇÃO DO POVO DE DEUS

O grupo de Moisés, saído do Egito, se fortalece no deserto e, sob a liderança de Josué, entra na Palestina. Lá encontra a mesma situação de opressão contra a qual tinha se rebelado, ao sair do Egito. Na Palestina, encontra a camada de "irmãos" oprimidos, desejosos de sacudir o jugo da escravidão.

O grupo de Moisés traz a alternativa longamente esperada. De um lado, a sua fé em Javé, Deus único e libertador, derruba a ideologia do sistema opressor dos reis de Canaã. De outro lado, a sua nova organização social oferece uma saída concreta que mobiliza e anima os oprimidos da Palestina. Em que consistia esta nova organização social?

A luta contra o faraó fez com que o grupo de Moisés se organizasse num sistema que impedia a volta à escravidão: sob a sugestão de Jetro, o sogro, Moisés descentraliza o poder (Ex 18, 17-26); impede-se a acumulação de alimentos (Ex 16,19-21), a não ser em caso de necessidade (Ex 16,22-23); a organização se faz igualitária, em forma de tribos, sem poder central (Nm 1 e 2). Assim organizado, o grupo entra na Palestina. Lá recebe a adesão dos oprimidos e inicia-se uma longa luta contra o sistema dos reis de Canaã, descrita no Livro dos Juizes. A luta não foi contra os habitantes da terra de Canaã, mas contra os reis e o seu sistema opressor. A destruição de Jericó com suas muralhas representa esta luta contra os reis, pois os reis viviam nas cidades, de onde exploravam os agricultores. A Bíblia também fala das alianças que Josué fazia com a população local.

Criou-se, assim, uma mística de luta que exigia mudança e "conversão". Para

poder fazer parte do Povo de Deus, era necessário rejeitar o sistema de opressão e engajar-se na luta por uma sociedade mais fraterna. Era necessário rejeitar os falsos deuses e crer em Javé, Deus vivo e verdadeiro, Deus libertador!

Com a entrada do grupo de Moisés, a situação na Palestina começa a fermentar na base. Um vento novo começa a soprar. Os agricultores, os seminômades e outros se unem ao grupo de Moisés e Josué, aceitam o Deus Javé e se comprometem com a nova forma fraterna de viver. Começa a nascer e se organizar o Povo de Deus!

Durante 200 anos, eles conseguiram manter esta luta, com altos e baixos. Foi do ano 1250 até mais ou menos 1050 antes de Cristo. Não chegaram a realizar o ideal que tinham em mente, mas chegaram a fazer uma boa parte da estrada. Eles eram, naquela situação, a expressão daquilo que Deus queria para todos os homens.

A gente pensava que converter-se era só voltar-se para a salvação pessoal. Aliás conversão significa mesmo volta nalguma direção, para alguma coisa. Hoje, graças ao Espírito de Deus que não abandona a Igreja, renasce outra "mística de conversão", no seio das comunidades. Sentindo as consequências da injustiça, buscando as causas das misérias sociais, iluminando a busca com a luz da Palavra de Deus, contando com a presença do Espírito, nossas comunidades redescobrem que converter-se é voltar-se para o sofrimento do irmão, é unir-se e organizar-se na construção de um mundo mais de acordo com o Projeto amoroso do Pai.

IMAGEM DO HOMEM SUPERIOR

1. Chega-se gordo e firme, cabelos à escovinha, barba mal feita, senhor de si e pergunta se o senhor é o bispo desta comarca. Respondo que sou o bispo da diocese. E ele diz que fez questão de falar pessoalmente com vossa eminência, apesar dos entraves que a burocracia de sua comarca tentou fazer ao meu desideratum. Sr. arcebispo, sabe o que ocorre? Eu sou uma pessoa extraordinária. Desde menino que o meu QI chamava a atenção de todos por ser altíssimo. Houve poucas pessoas no planeta com um QI igual ao meu, entendeu?

2. E superior? aventure eu. Nenhum, eminência. Vossa eminência pode consultar os arquivos universitários do mundo inteiro, inclusive da União Soviética. QI superior ao meu está por nascer. Agora, é o seguinte. Eu fui dispensado do serviço militar, precisamente por causa do meu QI elevadíssimo. Quando o general viu o meu QI altíssimo, chamou o Estado-Maior e disse assim: este cidadão devia ser logo General do Exército, é o maior QI do mundo; está dispensado. Ai, eminência, começou a minha via-crucis. Não acho emprego.

3. Sim, sou professor formado em muitas matérias, sou advogado, sou engenheiro químico. Pois se eu lhe disser que estou passando fome por causa do meu QI! Ninguém tem coragem de me aceitar, com medo, sim, eminência, com medo do meu QI. Já tive até uma vontade louca de ser... Padre? interrompo. Isto mesmo: padre. Mas aí me disseram que o meu QI não é aceito pela Igreja. Procuro uma nota de 500 cruzeiros. Para o transporte, não é, eminência? Para o transporte aceito, que eu moro em Niterói. E despede-se feliz, carregando o QI máximo do mundo. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

E A DIMENSÃO MORAL?

- Em outubro passado o Ministro do exército entregou a um engenheiro civil a presidência da Indústria de Material Bélico (Imbel), que pertence ao seu Ministério. O novo presidente da indústria bélica do Exército já era presidente da Engesa, firma também produtora de material bélico. A competência do engenheiro José Luiz Whitaker é reconhecida.
- Seus princípios também. São os mesmos de todos os produtores de armas. O dr. Whitaker defende a produção, venda e exportação de armamentos, com dois argumentos fundamentais: geração de empregos e geração de divisas.
- A indústria bélica gera empregos. Quer dizer: dá o pão a seus empregados

e às suas famílias. A indústria bélica gera lucros e, quando faz exportação, gera divisas. Quer dizer: produz dinheiro.

- Há também um argumento prejacente: Se o Brasil não produzir e exportar, outros o farão.

- Se o leitor for banqueiro de bicho, dono de motel, traficante de droga etc. poderá empregar os mesmos argumentos para justificar suas atividades e para tentar legalizá-las (já que por ora ainda são criminosas). Onde se vê que tais argumentos devem ser iluminados ou à luz da Fé (para quem tem Fé, como deveria ser o caso de todos os cristãos

batizados no sangue e na ressurreição de Jesus Cristo) ou à luz da Moral.

- Produção sozinha, exportação sozinha, lucro sozinho, emprego sozinho são, de per si, neutros, nem bons nem maus. O que os faz bons ou maus é a dimensão religiosa ou a dimensão moral.

- Seria bom se os nossos católicos, os nossos cristãos que ocupam lugar de destaque na sociedade fizessem de vez em quando uma revisão séria de seu Cristianismo, para descobrirem se, de fato, ainda são cristãos, isto é: pessoas batizadas que levam para a vida concreta a dimensão da Fé, a dimensão libertadora da mensagem de Jesus Cristo.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do Tempo Comum II, série ALEGRES CANTEMOS 5-A, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Minha alegria é estar perto de Deus.

1. Porém agora estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.

2. Porém, agora cantarei a vossa glória, como um povo consagrado ao vosso amor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. A fé em Deus Pai, a esperança da Salvação em Cristo Jesus e o amor que nos vem do Espírito Santo estejam sempre com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Atento à vontade de seu Pai, Jesus se faz profeta em meio ao seu Povo. Sua missão Ele a realiza com um amor paciente, prestativo, sem inveja, sem orgulho, sem interesses. Não simpatiza com a injustiça, se alegra com a verdade, tudo perdoo, tudo crê e tudo suporta. Mas os seus não o quiseram ouvir. Ficaram furiosos e até tentaram matá-lo. Nossa atitude muitas vezes é idêntica. Ficamos admirados com as palavras cheias de encanto que saem da boca de Jesus, porém, basta que estas palavras se coloquem contra os nossos interesses, afetem a nossa segurança, questionem as nossas opções e ações para que o rejeitemos. O profeta Jesus nos incomoda porque nos desmascara. Ele nos diz que é preciso sair do aconchego da comunidade para ir para o meio do povo assumir com ele as suas lutas. Ele denuncia que os pobres, os migrantes, os pagãos acolhem com alegria o que nós, em nossa pretensão de sermos os escolhidos, desprezamos. Não há outra saída: não adianta calar os profetas e nem impedir a expansão do Evangelho. Só existe um caminho: caminhar com Jesus até a cruz para com Ele resuscitar.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente esta Eucaristia. (*Momento de silêncio para revisão de vida*).

S. Confessemos os nossos pecados.

P. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todos os homens com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. "Mesmo que façam guerra contra ti, não te poderão vencer, pois eu estou contigo, para te libertar". Esta é a promessa que Deus faz àqueles que Ele escolheu para serem profetas.

L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias (1,4-5.17-19). — «Nos dias de Josias, rei de Judá, a palavra do SENHOR foi dirigida a mim nestes termos: «Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te escolhi; antes que tu nascesses, eu te consagrei e te nomeei como profeta das nações. Quanto a ti, põe teu cinto, levanta-te e fala a eles tudo o que eu te ordenar! Não tenhas medo deles, senão vou te meter medo na presença deles! Olha! De minha parte, hoje eu faço de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro, um muro de bronze diante de todo o país: os reis de Judá e seus ministros, os sacerdotes e os cidadãos. Mesmo que façam guerra contra ti, não te poderão vencer, pois eu estou contigo, para te libertar». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. A Palavra de Deus é a verdade, sua Lei liberdade.

L. 1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

2. Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salva! Porque sois a minha força e meu amparo, libertai-me, ó Deus, das mãos do ímpio.

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude! Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo!

4. Minha boca anunciará todos os dias vossa justiça e vossas graças incontáveis. Cantarei vossos portentos, ó Senhor, lembrarei vossa justiça sem igual!

9 SEGUNDA LEITURA

C. A comunidade se entusiasma com os carismas e as manifestações extraordinárias. Paulo lembra-lhes que o amor é o grande e primeiro mandamento da comunidade.

L. Leitura da 1ª Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (13, 4-13). — «Irmãos, o amor é paciente, prestativo, sem inveja. Não se faz de importante, não é orgulhoso. Não age com baixeza, não é interesseiro, não se irrita, não guarda mágoas. Não simpatiza com a injustiça mas se alegra com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor não acabará nunca. As profecias vão desaparecer. As línguas vão terminar. A ciência também vai ter um fim. Pois o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é também limitada. Mas quando vier a perfeição, o que é limitado vai desaparecer. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Agora que me tornei adulto, deixei pra trás o que é próprio de criança. Agora vemos como num espelho e de maneira confusa; mas depois vou conhecer perfeitamente como eu sou conhecido. Agora, pois, permanecem estes três: fé, esperança e amor; o maior deles, porém, é o amor». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus.

Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus.

11 EVANGELHO

C. Jesus se apresenta como o enviado do Pai para anunciar aos pequenos a Boa-Nova da libertação. Mas o seu Povo o rejeita e o quer levar à morte.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (4,21-30).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus começou a dizer aos que estavam na sinagoga de Nazaré: «Hoje se cumpriu

esta passagem da Escritura que vocês acabam de ouvir». Todos o aprovavam, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam de sua boca. E diziam: «Não é este o filho de José?» Jesus, porém, disse: «Sem dúvida vocês vão repetir-me o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade, eu lhes digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu lhes digo que havia muitas viúvas em Israel, no tempo do profeta Elias, quando não vinha chuva do céu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região; no entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, a não ser a uma viúva estrangeira que vivia em Sarepta, na Sidônia. Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, a não ser o estrangeiro Naamã, que era sírio». Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e expulsaram-no da cidade; levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando por meio deles, continuou o seu caminho». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Elevemos, irmãos, a nossa oração a Deus. Ele quer fazer de nós profetas. A nossa fé é frágil e somos tentados a fugir da missão.

L1. Senhor, para que não nos afastemos de nossa missão profética de anúncio e denúncia:

P. Dai-nos uma fé íntegra, uma esperança firme e uma caridade perfeita.

L2. Senhor, para que não tenhamos medo de assumir, quando perseguidos, o sofrimento como sinal de libertação:

L3. Senhor, para que a nossa contestação seja verdadeira e não isole a Igreja do mundo, mas seja alegre anúncio do Reino que virá:

L4. Para que a nossa comunidade saiba superar, no amor, os conflitos:

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, Deus da esperança e da alegria, enviai à vossa Igreja profetas que estimulem a nossa fidelidade a vós, sejam defensores dos pobres e mantenham vigilante nossa consciência de cristãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora diante dos irmãos, comprometer a vida buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Eu quis comer esta ceia agora / eu vou morrer já chegou minha hora.

Comei, tomai é meu corpo e meu sangue que dou; / vivei no amor / eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

P. Amém.

2. Comei o pão; é meu Corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação nos faça crescer na verdadeira fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Ser profeta não é uma decisão nossa. É o Senhor quem escolhe, consagra e nomeia os profetas. Ao escolhido cabe o compromisso de assumir a missão de anunciar aos pequenos de seu Povo a Boa-Nova da libertação. Aprendemos também que ser profeta não é privilégio só de algumas pessoas: toda a comunidade cristã é uma comunidade de profetas que fortalecida pelo amor não há de fugir de anúncio e da denúncia, ainda que para isto seja preciso experimentar a cruz.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda suas bênçãos.

P. Amém.

S. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

P. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Irmão sol, com irmã luz, trazendo o dia pela mão. Irmão céu de intenso azul a invadir o coração: aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, vamos louvar, pois nasceu mais uma vez a criação das mãos de Deus. Aleluia!

2. Irmã flor, que mal se abriu, fala do amor que não tem fim; água irmã, que nos refaz e sai do chão cantando assim: aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Hb 11,32-40; Mc 5,1-20

/ Terça-feira: Hb 12,1-4; Mc 5,21-43 /

Quarta-feira: Mt 3,1-4; Lc 2,22-40 /

Quinta-feira: Hb 12,18-19.21-24; Mc 6,

7-13 / Sexta-feira: Hb 13,1-8; Mc 6,

14-29 / Sábado: Hb 13,15-17.20-21; Mc

6,30-34 / Domingo: Is 6,1-2a.3-8; 1Cor

15,1-11; Lc 5,1-11.

A SITUAÇÃO DO POVO DE ONTEM E DE HOJE

Nas últimas *Folhas*, temos transcrito o resumo de Carlos Mesters sobre o *Projeto de Deus*. Este resumo foi publicado pelas Edições Paulinas, num folheto com o mesmo nome. Até agora, ficamos conhecendo as condições de vida do Povo, no tempo em que Deus o mandou sair da escravidão do Egito e caminhar para a Terra Prometida. Já estamos em condições de comparar a vida do Povo com a vida do Povo do Antigo Testamento. Olhando a vida do Povo brasileiro, vemos que a situação é praticamente a mesma, até em certos detalhes.

Na Palestina, como vimos, umas poucas famílias, vindas de fora, chamadas *hiksos*, apoderaram-se das terras, das outras riquezas e do poder político, impondo seu domínio sobre os moradores daquela terra. A Palestina tornou-

se uma terra invadida pelos estrangeiros. A situação, entre nós, hoje, será diferente? Ou somos também um País invadido pelos estrangeiros? Quem não conhece a invasão das multinacionais, que se apoderaram de nossa economia, a fim de multiplicar os seus milhões, às custas da semi-escravização do nosso povo?

Num país invadido, há as pessoas de primeira classe e as de segunda. Eis aí nossa Pátria invadida de técnicos, engenheiros, diretores, empresários, doutores, assessores especializados e tanta gente fina, diante de quem Zédasilva sente-se inferiorizado. Estão aqui, não porque amem o Brasil. Ao contrário, muitos desprezam nosso povo "preguiçoso, irresponsável, gente misturada que só quer saber de carnaval e futebol".

O que eles querem aqui é faturar muito e rápido, às custas de um povo explorado, mantido à força na exploração. No meio desses invasores, colocamos os membros de nossas elites econômicas, militares, culturais e, às vezes, até religiosas. Geralmente nasceram aqui, mas seus corações não vivem aqui. Viver no Brasil é viver no sofrimento e na luta do povão marginalizado. O Brasil não é o hino nacional nem a bandeira verde-amarela. O Brasil é este povo com setenta por cento de famintos, que tem sua caminhada sempre de novo impedida pelos interesses destas elites insensíveis. São elas que abrem as portas e garantem o Brasil para a invasão estrangeira. Tudo como no tempo em que Deus mandou seu Povo quebrar as correntes da escravidão e caminhar para a Terra Prometida!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome de quem nos reunimos para celebrar a festa do encontro com Cristo e os irmãos?

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

A. A fé em Deus Pai, a esperança da salvação em Cristo Jesus e o amor que nos vem do Espírito Santo estejam conosco.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

5. PARTILHA

A. Jeremias busca pretextos para fugir à missão. O Senhor promete estar com ele. — 1. Quais as desculpas que arranjamos para fugir das responsabilidades comunitárias que nos parecem difíceis ou arriscadas? 2. Que tarefas nos mostram o nosso compromisso com a missão que do Senhor recebemos? // A tentação da comunidade é, muitas vezes, valorizar os carismas mais vistosos, os que nos dão maior prestígio ou os que fazem entrar em êxtase. — 3. Como esta experiência é vivida em nossa comunidade? O nosso amor para com Deus se manifesta em opção e ação preferencial pelos pobres ou não nos compromete com o irmão?

6. ATO PENITENCIAL

A. Chamados por Deus a ser profetas, nem sempre somos fiéis à missão que dele recebemos. De coração contrito e arrependido peçamos perdão. (*Silêncio para revisão de vida*).

A. Tende piedade de nós, Senhor, pelas vezes que o rejeitamos porque a vossa Palavra nos incomoda e desinstala.

P. *Senhor, tende piedade de nós.*

A. Tende piedade de nós, ó Cristo, porque nem sempre fazemos nossa, a sua

opção preferencial pelos pobres.

P. *Cristo, tende piedade de nós.*

A. Tende piedade de nós, Senhor, porque muitas vezes queremos aprisionar o vosso Evangelho não permitindo que outros tenham acesso a ele.

P. *Senhor, tende piedade de nós.*

A. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, faça-nos viver na fé e na esperança, para que perdoados possamos experimentar as delícias de seu Reino de amor.

P. *Amém.*

7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. "Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te escolhi; antes que tu nascecesses, eu te consagrei", diz o Senhor. Agradecidos, eis-nos aqui, oferecendo-nos para assumir, como irmãos, a missão que dele recebemos.

P. — M15.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. "Não é este o filho de José?" perguntavam admirados os conterrâneos de Jesus. Nós, porém, professamos: é o Filho de Deus. Com Ele podemos chamar a Deus de Pai.

P. *Pai nosso...*

A. E na alegria de nos sentir irmãos e chamados a ser profetas, pegamos ao Senhor que nos dê a sua paz e a coragem para anunciá-la.

P. *Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os vossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. Dai-lhe segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém. (Abraço de paz).*

10. PROFISSÃO DE FÉ

Eu confio em Nosso Senhor, com fé, esperança e amor.

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em Nosso Senhor. Seus preceitos, oh! sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.

2. Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor, mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.

3. Com as armas da fé lutarei; eu confio em Nosso Senhor. Nessa luta, por Deus, vencerei, com fé, esperança e amor.

4. Os fracassos não hei de temer, eu confio em Nosso Senhor. Pois com Deus hei de sempre vencer, com fé, esperança e amor.

5. Em perigo, aflição ou em dor eu confio em Nosso Senhor. Chamarei a meu Deus com fervor, com fé, esperança e amor.

6. E depois duma vida com Deus, eu confio em Nosso Senhor. Eu espero partir para os céus com fé, esperança e amor.

11. COMUNHÃO

AE. Muito felizes nós somos porque, alimentados pela fé, pela esperança e pelo amor, podemos também nutrir-nos com o Pão da Vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS — (Sl 135)

A. 1. Demos graças ao Senhor porque Ele é bom. Demos graças ao Senhor Deus dos deuses, Senhor dos senhores.

P. *Sim, para sempre é seu amor.*

2. Só Ele operou maravilhas. Criou o firmamento com sabedoria e estendeu sobre as águas a terra.

3. Criou os luminares mais brilhantes. Deu ao sol o governo do dia, à lua e às estrelas deu a noite.

4. Repartiu a terra em herança, em herança ao seu Povo. Recordou-se de nós na humilhação.

5. Libertou-nos de nossos inimigos. Distribuiu o alimento para todos. Por isto demos graças ao Senhor e Deus dos céus.

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Que o Senhor, nosso Deus, que nos reuniu, nos abençoe! Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Vamos na paz do Senhor e cheios de fé, esperança e amor!

P. *Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA — M23